

GUTERRES DENUNCIA

Mulheres sofrem novos ataques à segurança e dignidade

O SECRETÁRIO-GERAL da ONU avisou que as mulheres estão a sofrer "novos ataques à sua segurança e dignidade" em todo o mundo, apontando os extremistas que as subjugam e os Governos que restringem as suas liberdades.

António Guterres falava na segunda-feira, em Nova Iorque, na sessão de abertura da reunião deste ano da comissão das Nações Unidas para o estatuto da mulher.

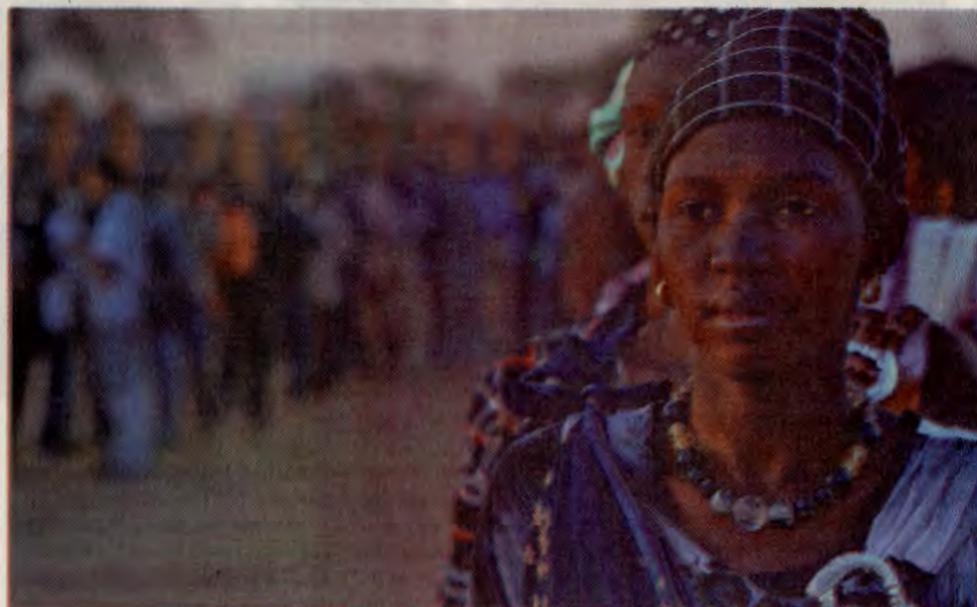
Para o Secretário-Geral da ONU, a educação das mulheres é uma forma de prevenir "os desafios que surgem do extremismo violento, das violações dos Direitos Humanos, da xenofobia e de outras ameaças".

Na sua mensagem, Guter-

res referiu-se indirectamente ao grupo extremista Estado Islâmico, que vende mulheres e raparigas como escravas sexuais, aos Estados Unidos, que pretendem proibir a ajuda a organizações internacionais que fornecem informações sobre abortos, e à Rússia, que quer avançar com uma nova legislação que descriminaliza algumas formas de violência doméstica.

Para António Guterres, o fortalecimento do papel da mulher deve ser uma "prioridade chave" no mundo e encarado como "vital" para a construção de "um novo futuro".

No seu discurso, o líder da ONU insistiu na necessidade de acabar com as "barreiras



estruturais" que continuam a afectar a mulher e que prejudicam toda a sociedade.

"Os homens ainda dominam, incluindo em países que se consideram progressistas. O machismo bloqueia as mulheres e prejudica a todos", destacou.

Nesse sentido, o Secretário-Geral da ONU defendeu a necessidade de acabar com as desigualdades no mundo laboral e na educação, bem como proporcionar melhores serviços de saúde reprodutiva.

A Comissão sobre a Condição Jurídica e Social da Mulher vai decorrer até o próximo dia 24. Este ano, o assunto central do encontro é o papel da mulher no novo mundo laboral. - (LUSA)